



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>EMEI Roberto Burle Marx</b>	<b>Data:</b> 30/4/2015r2, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Eliane Utescher e Andrea Apstipkovic
	<b>Folha:</b> 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)		
<b>DESCRIÇÃO</b>		
1. <b>Leitura da ata da reunião de 26/3/15:</b> feita por Andrea (voluntária). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Mônica	1/mai/15
2. <b>Abertura:</b> Cristina Colaghi (diretora Emei Burle Marx) apresenta boas vindas e o funcionamento local.	info	
3. <b>Pauta: Conselho Tutelar e Ensino Médio</b>		
3.1. <b>“Desvendando o Conselho Tutelar”:</b> apresentação em Power Point feita por Sheila (MSE-Vila Andrade) - vide site. A finalidade de apresentar este tema via GT do Fórum é facilitar a discussão do tema Conselho Tutelar e esclarecer dúvidas. A presente intenção é falar do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e tentar entender o espírito da lei quando criou o Conselho Tutelar (CT). A proteção integral está contida no artigo 227 da Constituição Federal de 1988. O CT é um órgão autônomo, não jurisdicional, mas com independência para atuar. É um serviço público que exerce funções de caráter administrativo vinculado ao Poder Executivo Municipal. Cada município deve dispor de no mínimo um (1) CT. Os redatores do ECA pensaram em um CT que deveria representar os interesses da Comunidade e é eleito por ela. Não são todos os municípios que tem CT. A GESTÃO DE alguns CTs funciona por 3 anos, outros por 4 a com direito a uma reeleição; cada CT é composto de um colegiado de 5 membros. A eleição é conduzida pelo CMDCA. O Ministério Público tem o dever de acompanhar o processo de eleição para escolha dos conselheiros e se a Comunidade ficar insatisfeita ela pode reclamar. Há requisitos para se candidatar a este cargo; deveriam ser pessoas com vocação para a causa porque não é uma carreira nem profissão. O CT é um zelador dos direitos das crianças e adolescentes; ele deve atender, aconselhar pais e responsáveis e aplicar medidas de proteção; tem o papel de inicialmente fortalecer o grupo familiar e tomar providências para que sejam cumpridas medidas protetivas. Não é um órgão executor mas requisita os serviços e funciona 24 hs - há sempre um conselheiro de plantão. Desde 2012 o CT só pode tirar a criança da família e colocar em Instituição em caráter emergencial. Desde 2009 a criança/adolescente não pode mais ficar mais de dois (2) anos institucionalizada – o Judiciário tem que dar encaminhamento à situação. Neusa (UBS 1) fala que o CT não é votado pela população, que no papel é bom mas não é a realidade pois fala-se em indicações políticas dos prefeitos. Mineiro (Acrep) cita que também já houve eleição em que o candidato não assumiu porque não gostou do salário. Neusa (ACS da UBS 1) afirma que a referida pessoa não conseguiu desenvolver o trabalho que queria e ficou desestimulado. Eliana (PECP) comenta que quando uma criança falta muito na escola, deveria se comunicar o CT. Sheila (MSE V. Andrade) acha que é sempre melhor comunicar primeiro a família e se não adiantar, aí sim acionar o CT. Rosangela (supervisora DRE-CL) informa que precisaríamos ter uma parceria melhor com o CT porque quando enviamos as informações em questionário frequentemente não se recebe resposta. Sheila (MSE V. Andrade) informa que tem medidas aplicáveis aos pais e às crianças e adolescentes, como encaminhamento a programas oficiais ou	Info	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>EMEI Roberto Burle Marx</b>	<b>Data:</b> 30/4/2015r2, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Eliane Utescher e Andrea Apstipkovic
	<b>Folha:</b> 2 / 3

<p>comunitários de proteção à família, tratamento de saúde física e mental, cursos ou programas de orientação, etc.. Eliana (PECP) questiona a obrigação dos pais de matricular o filho em escola se não há escola suficiente; acha que a sociedade tem um papel importante de tornar as demandas visíveis, como por exemplo, quando a Defensoria Pública entrou em ação para viabilizar mais vagas nas escolas por conta de mobilização popular. Marcos (Cobrape) afirma que o acompanhamento da Educação e da Saúde estão previstos no Estatuto, mas que não existe isto para a Cultura, Esporte ou Lazer – questiona se isso não deveria ser também uma atribuição do CT. Alguns presentes na reunião questionam se há respaldo legal para a Instituição que tratar e encaminhar criança menor desacompanhada que a procura, porque já aconteceu diversas vezes em escola, no AMA e no próprio Einstein de criança se machucar, procurar socorro sozinha e não encontrarem os pais. Sheila (MSE V.A.) responde que essas são questões maiores que tem de ser discutidas pois envolvem a sociedade e as políticas públicas; o Estatuto sozinho não resolve, tem que contextualizar a situação.</p> <p>Rosângela (DRE-CL) divulgará no email Multi as regras vigentes na PMSP para criança poder ir embora da escola com um adolescente.</p> <p>Juliana G. (UMCP) coloca que as informações passadas são super importantes mas sugere que o subgrupo deveria encaminhar uma reunião entre os gestores das Organizações de Paraisópolis (escolas, instituições de saúde, UMCP, organizações, etc) com os Conselheiros Tutelares. Lembra que haverá eleições em 2015 e que talvez este Fórum possa mobilizar a população para votar e apoiar candidatura de alguém de Paraisópolis (“quando a Flora, moradora da comunidade, estava no CT o atendimento era exemplar”). Nilde (UMCP) acha uma falha não haver um Conselheiro com integração com a Comunidade. Sheila (MSE V.A.) diz conhecer excelentes conselheiros e que a Multi tem autonomia para convidar o CT, acha que eles podem e devem vir aqui, mas esta primeira reunião foi pensada com antecedência e cuidado para abordar este tema. Eliana (PECP) afirma que é importante nos mobilizarmos para entender o papel do CT e que a atual apresentação teve a tarefa de ser um entendimento mais conceitual.</p>	<p>Rosângela</p> <p>Juliana G.</p>	<p>15/mai/15</p>
<p><b>3.2 Ensino Médio em Paraisópolis:</b> Monica (Casa da Amizade) faz apresentação em Power point) - vide site. Mostra dados sobre 5 Escolas existentes (sem EJA): Etelvina, Maria Zilda, Crescer Sempre, Etec, Alef. Apresenta a evolução da quantidade de alunos do Ensino Médio nos últimos 5 anos. Paraisópolis tem um total de 2570 jovens matriculados no Ensino Médio, a maioria em escolas públicas (93%) e em jornada convencional (não-integral). Há muitas informações atualizadas no site <a href="http://www.qedu.org.br">www.qedu.org.br</a>. Discutidos os resultados do IDESP de 2014 comparados com 2013; apontado que as escolas da capital têm desempenho pior que as do interior de SP. Apresentados dados sobre a distorção idade-série. Quanto ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), discutidas as estatísticas e causas do desinteresse dos jovens de Paraisópolis. Foi proposta a reflexão: “Por que o ENEM tem baixíssima adesão em Paraisópolis?”. Exemplos de estratégias citadas para aliviar este problema: orientação profissional, plano de futuro, excursão para toda a classe se concretizado um quórum mínimo de participantes, etc.</p>	<p>info</p>	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>EMEI Roberto Burle Marx</b>	<b>Data:</b> 30/4/2015r2, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Eliane Utescher e Andrea Apstipkovic
	<b>Folha:</b> 3 / 3

4. <b>Devolutiva Habi:</b> Miriam (COBRAPE) informa que os alugueis sociais originalmente escalonados para março serão pagos em 7-8/mai/15 e aqueles agendados para abril em 14-15/mai/15. Atualiza informações sobre o Antonico.	info	
5. <b>Informes</b>		
5.1 <u>Forum de Assistencia Social:</u> acontecerá no CEDEC-CL	interessados	8/mai/15
5.2 <u>Bazar Pro-Saber</u>	interessados	9/mai/15 inic 10:00
5.3 <u>CEU Paraisopolis:</u> Natalia (da equipe de Gestão) informa que o equipamento continua a funcionar normalmente apesar das mudanças recentes. <a href="mailto:smeceuparaisopolis@prefeitura.sp.gov.br">smeceuparaisopolis@prefeitura.sp.gov.br</a>	info	
5.4 <u>Nucleo Espiral:</u> Tiago explica que foi criado em 2002 por Neusa Sawaya com foco em crianças em abrigos (crianças, pais, cuidadores). Começaram a atuar em Paraisopolis na CEI D. Diva e no MSE V.A.	info	
5.5 <u>4ª Jornada da Moradia Digna:</u> Brizola divulga que acontecerá no CEU com participação da Defensoria	interessados	30/mai/15 14:00
5.6 <u>Reunião bimestral do Conselho Gestor de Urbanização:</u> a ser realizada no CEU (teatro), estando o tema da ocupação do Pavilhão Social inserido na pauta.	interessados	5/mai/15
6. <b>Visita à Central de Triagem de Resíduos Sólidos:</b> ao final da reunião o grupo de participantes foi levado a um tour das novas instalações, ciceroneado por Alberto (presidente da Coopermyre) e Ricardo (presidente d ACREP). A Eletropaulo ainda não executou conexão de energia elétrica por falha de conectores.	info	
7. <b>Próxima reunião:</b> na AMP (R. Silveira Sampaio 309). Pauta prevista: Saúde/Idoso – parte 1.	todos	28/mai/15 8:30